

Contas Nacionais

1. (ESAF- AFRF - 2005) Considere as seguintes informações para uma economia hipotética (em unidades monetárias):

Investimento bruto total: 700

Depreciação: 30

Déficit do balanço de pagamentos em transações correntes: 100

Saldo do governo em conta corrente: 400

Com base nessas informações e considerando as identidades macroeconômicas básicas decorrentes de um sistema de contas nacionais, é correto afirmar que a poupança líquida do setor privado foi igual a

a) 170; b) 200; c) 140; d) 210; e) 120

2. (ESAF- AFRF/TI - 2005) Considere as seguintes informações para uma economia hipotética (em unidades monetárias):

Investimento privado: 500

Investimento público: 100

Poupança privada: 300

Poupança do governo: 200

Com base nessas informações e considerando as identidades macroeconômicas básicas decorrentes de um sistema de contas nacionais, é correto afirmar que essa economia hipotética apresentou:

a) superávit no balanço de pagamentos em transações correntes de 100.

b) déficit do balanço de pagamentos em transações correntes de 100.

c) déficit do balanço de pagamentos em transações correntes de 200.

d) superávit no balanço de pagamentos em transações correntes de 200.

e) poupança externa de 150.

3. (ESAF- AFRF - 2005) Considere os seguintes dados, extraídos de um sistema de contas nacionais - conta de bens e serviços - que segue a metodologia adotada atualmente no Brasil (em unidades monetárias):

Produção total: 1.323

Importação de bens e serviços: 69

Impostos sobre produtos: 84

Consumo final: 630

Formação bruta de capital fixo: 150

Professor Gilmar Ferreira
Curso de Exercícios de Macroeconomia - ESAF

Variação de estoques: 12

Exportações de bens e serviços: 56

Com base nessas informações, o consumo intermediário dessa economia foi

a) 700 ; b) 600; c) 550; d) 650; e) 628

4. (ESAF- AFRF – 2005) Considere os seguintes dados, extraídos de um sistema de contas nacionais - conta de produção - que segue a metodologia adotada atualmente no Brasil:

Produção total: 1.323

Consumo intermediário: 628

Impostos de importação: 4

Demais Impostos sobre produtos: 79

Com base nessas informações, o Produto Interno Bruto dessa economia foi de

a) 778; b) 695; c) 774; d) 691; e) 782

5. (ESAF- AFRF – 2005) Considere as seguintes informações para uma economia hipotética (em unidades monetárias):

Variação de estoques: 50.

Poupança líquida do setor privado: 270.

Depreciação: 30.

Déficit do balanço de pagamentos em transações correntes: 100.

Saldo do governo em conta corrente: 300.

Com base nessas informações e considerando as identidades macroeconômicas básicas decorrentes de um sistema de contas nacionais, é correto afirmar que a formação bruta de capital fixo dessa economia foi de:

a) 520; b) 620; c) 550; d) 650; e) 600

6. (ESAF- APO – 2005) Considere os seguintes dados de um sistema de contas nacionais, que segue a metodologia do sistema adotado no Brasil, em unidades monetárias:

Produção = 1200

Importação de bens e serviços = 60

Impostos sobre produtos = 70

Consumo final = 600

Formação bruta de capital fixo = 100

Variação de estoques = 10

Exportações de bens e serviços = 120

Professor Gilmar Ferreira
Curso de Exercícios de Macroeconomia - ESAF

Com base nessas informações, o consumo intermediário é igual a:

a) 500 ; b) 400 ; c) 450 ; d) 550 ; e) 600

7. (ESAF- Gestor – 2005) Considere os seguintes dados de um sistema de contas nacionais que segue a metodologia do sistema adotado no Brasil, em unidades monetárias:

Produção = 1.300

Importação de bens e serviços = 70

Impostos sobre produtos = 85

Consumo intermediário = 607

Consumo final = 630

Variação de estoques = 13

Exportações de bens e serviços = 55

Com base nessas informações, a formação bruta de capital fixo é igual a:

a) 150; b)100 ; c) 50 ; d) 200 ; e) 250

8. (ESAF – Economista/MPU – 2004) Considere os seguintes dados para uma economia fechada e sem governo.

Salários = 400

Lucros = 300

Juros = 200

Aluguéis = 100

Consumo pessoal = 500

Variação de estoques = 100

Depreciação = 50

Com base nessas informações, a formação bruta de capital fixo e a renda nacional bruta são, respectivamente,

a) 500 e 1050 ; b) 400 e 1000 ; c) 450 e 1000 ; d) 400 e 1050; e) 450 e 1050

9. (ESAF – Economista/MPU – 2004) Considere os seguintes dados.

Produto interno bruto a preço de mercado: 1000

Renda líquida enviada ao exterior: 100

Depreciação: 50

Impostos indiretos: 200

Subsídios: 50

Professor Gilmar Ferreira
Curso de Exercícios de Macroeconomia - ESAF

Com base nessas informações, a renda nacional líquida a custo de fatores é igual a

a) 800; b) 750; c) 700; d) 850; e) 900

10. (ESAF- AFRF – 2003) Considere as seguintes informações para uma economia hipotética aberta e sem governo, em unidades monetárias:

exportações de bens e serviços não-fatores = 100;

renda líquida enviada ao exterior = 50;

formação bruta de capital fixo mais variação de estoques = 150;

poupança líquida do setor privado = 50;

depreciação = 5;

saldo do governo em conta corrente = 35.

Com base nestas informações e considerando as identidades macroeconômicas de um sistema de contas nacionais, é correto afirmar que as importações de bens e serviços não-fatores é igual a:

a) 110; b) 30 ; c) 80; d) 20 ; e) 200

11. (ESAF- APO – 2005) Considere os seguintes dados para uma economia hipotética renda nacional líquida: 1000

depreciação: 30

consumo pessoal: 670

variação de estoques: 30

Com base nestas informações e considerando as identidades macroeconômicas básicas que decorrem de um sistema de contas nacionais para uma economia fechada e sem governo, podemos afirmar que a formação bruta de capital fixo nesta economia é de:

a) 300 ; b) 330 ; c) 370 ; d) 400 ; e) 430

12. (ESAF- APO – 2005) Considere os seguintes dados para uma economia hipotética variação de estoques = 20

formação bruta de capital fixo = 100

poupança líquida do setor privado = 50

depreciação = 5

saldo do governo em conta corrente = 50

Com base nas identidades macroeconômicas básicas para uma economia aberta e com governo, podemos afirmar que esta economia apresentou:

a) saldo nulo no balanço de pagamentos em transações correntes

Professor Gilmar Ferreira
Curso de Exercícios de Macroeconomia - ESAF

- b) superávit no balanço de pagamentos em transações correntes no valor de 15
- c) déficit no balanço de pagamentos em transações correntes no valor de 25
- d) superávit no balanço de pagamentos em transações correntes no valor de 25
- e) déficit no balanço de pagamentos em transações correntes no valor de 15 10

13. (ESAF – GESTOR - 2008) Considere os seguintes dados extraídos da Conta de Produção do Sistema de Contas Econômicas Integradas: Produção: 1.323.410.847

Produto Interno Bruto: 778.886.727

Imposto de importação: 4.183.987

Demais impostos sobre produtos: 79.736.442

Com base nestas informações, é correto afirmar que o consumo intermediário é de:

- a) 628.444.549 ; b) 632.628.536 ; c) 600.000.000 ; d) 595.484.200 ; e) 550.000.003

14. (ESAF – GESTOR - 2008) Considere os seguintes dados extraídos da Conta de Bens e Serviços do Sistema de Contas Econômicas Integradas: Produção: 1.323.410.847

Importação de bens e serviços: 69.310.584

Impostos sobre produtos: 83.920.429

Consumo intermediário: 628.444.549

Consumo final: 630.813.704

Varição de estoques: 12.903.180

Exportação de bens e serviços: 54.430.127

Com base nessas informações, é correto afirmar que a formação bruta de capital fixo é igual a:

- a) 150.050.300; b) 66.129.871 ; c) 233.970.729 ; d) 100.540.580 ; e) 200.000.000

15. (ESAF - AF- INSS – 2003) Considere os seguintes dados:

Produto Interno Bruto a custo de fatores = 1.000

Renda enviada ao exterior = 100

Renda recebida do exterior = 50

Impostos indiretos = 150

Subsídios = 50

Depreciação = 30

Com base nessas informações, o Produto Nacional Bruto a custo de fatores e a Renda Nacional Líquida a preços de mercado são, respectivamente:

Professor Gilmar Ferreira
Curso de Exercícios de Macroeconomia - ESAF

a) 1.250 e 1.050 ; b) 1.120 e 1.050; c) 950 e 1.250; d) 950 e 1.020; e) 1.250 e 1.120

16. (ESAF - AF- INSS – 2003) Considere os seguintes dados: Poupança líquida = 100

Depreciação = 5

Varição de estoques = 50

Com base nessas informações e considerando uma economia fechada e sem governo, a formação bruta de capital fixo e a poupança bruta total são, respectivamente:

a) 100 e 105; b) 55 e 105 ; c) 50 e 100 ; d) 50 e 105 ; e) 50 e 50

17. (ESAF - AF- INSS – 2003) Levando-se em conta a identidade macroeconômica “Poupança = Investimento”, numa economia aberta e com governo, e considerando:

D = déficit público

Sg = poupança pública

Ig = investimento público

Spr = poupança privada

Ipr = investimento privado

Sext = poupança externa

É correto afirmar que:

a) $D = Sg - Ig + Spr - Ipr$

b) $D = Sext$

c) $D = Spr + Ipr + Sext$

d) $D = Sg - Ig + Sext$

e) $D = Spr - Ipr + Sext$

18. (ESAF - TCU – 2005) O que difere Produto Interno Bruto de Produto Nacional Bruto:

a) a depreciação dos Investimentos estrangeiros realizados no país

b) o saldo do Balanço de Pagamentos

c) o saldo da Balança Comercial

d) as Importações

e) a renda líquida enviada ou recebida do exterior

19. (ESAF) Com relação aos conceitos de produto agregado, podemos afirmar que:

Professor Gilmar Ferreira
Curso de Exercícios de Macroeconomia - ESAF

- a) o produto nacional é necessariamente maior do que o produto interno; o produto bruto é necessariamente maior do que o produto líquido; e o produto a preços de mercado é necessariamente maior do que o produto a custo de fatores
- b) o produto a preços de mercado é necessariamente maior do que o produto a custo de fatores; o produto interno é necessariamente maior do que o produto nacional; e o produto bruto é necessariamente maior do que o produto líquido
- c) o produto bruto é necessariamente maior do que o produto líquido; o produto interno é necessariamente maior do que o produto nacional; e o produto a preços de mercados pode ser maior ou menor do que o produto a custo de fatores
- d) o produto interno é necessariamente maior do que o produto nacional; o produto líquido pode ser maior ou menor do que o produto bruto; e o produto a custo de fatores pode ser maior ou menor do que o produto a preços de mercado
- e) o produto bruto é necessariamente maior do que o produto líquido; o produto nacional pode ser maior ou menor do que o produto interno e o produto a custo de fatores pode ser maior ou menor do que o produto a preços de mercado

20. (ESAF) Com base nas identidades macroeconômicas básicas, é correto afirmar que:

- a) no Brasil, o produto nacional bruto é maior do que o produto interno bruto.
- b) se o país obteve um saldo positivo no saldo do balanço de serviços de fatores, então o produto nacional bruto será maior do que o produto interno bruto.
- c) se o saldo em transações correntes for nulo, o produto nacional bruto será igual ao produto interno bruto.
- d) se o saldo total do balanço de pagamentos for positivo, então o produto nacional bruto será maior do que o produto interno bruto
- e) independente das contas externas do país, o produto interno bruto é necessariamente maior do que o produto nacional bruto

21. (ESAF) De acordo com os conceitos de produto agregado, é incorreto afirmar que

- a) o crescimento do produto agregado total pode não significar um crescimento do produto per capita.
- b) o produto interno tem sido maior que o produto nacional no Brasil.
- c) o produto líquido é necessariamente menor que o produto bruto.
- d) o produto agregado pode ser considerado como uma "variável fluxo".
- e) não é possível o produto a custo de fatores ser maior que o produto a preços de mercado.

Professor Gilmar Ferreira
Curso de Exercícios de Macroeconomia - ESAF

22. (ESAF - AFC) Considere P = produto agregado; R = renda agregada; I = interno; N = nacional; B = bruto; L = líquido; cf = custo de fatores; e pm = preços de mercado. Supondo que $PIB_{cf} = 1.000$; depreciação = 20; renda enviada ao exterior = 150; renda recebida do exterior = 50; impostos indiretos = 30; subsídios = 10; pode-se afirmar que o PNB_{pm} e RNL_{cf} serão, respectivamente:

a) 880 e 900; b) 1.180 e 1.020 ; c) 920 e 900 ; d) 1.180 e 880 ; e) 920 e 880

23. (ANA – ESAF – 2009) Considerando os conceitos básicos e as identidades fundamentais utilizadas na análise macroeconômica, é incorreto afirmar que:

a) numa economia que possui saldo em transações correntes não nulo, a poupança interna pode ser maior ou menor do que os investimentos totais da economia.

b) se a renda recebida do exterior é maior do que a renda enviada ao exterior, então o PIB é menor do que o PNB.

c) a dívida pública pode ser maior do que o PIB;

d) um aumento no valor nominal do PIB não necessariamente implica em um aumento na renda real da economia.

e) o total de gastos de um governo não pode ser maior do que o total de sua arrecadação tributária.

24. (ANA – ESAF – 2009) Considere os seguintes dados macroeconômicos:

Produção bruta total = 2.500

Importação de bens e serviços = 180

Impostos sobre produtos = 140

Consumo Intermediário = 1.300

Consumo Final = 1.000

Formação bruta de capital fixo = 250

Variação de estoques = 20

Considerando as identidades macroeconômicas básicas, pode-se afirmar que as exportações de bens e serviços e o Produto Interno Bruto são, respectivamente:

a) 250 e 1340; b) 250 e 1250; c) 350 e 1340; d) 350 e 1250; e) 250 e 1450

25. (ESAF-MPOG-EPPGG-2009) Considere os seguintes dados extraídos de um Sistema de Contas Nacionais, em unidades monetárias:

Produto Interno Bruto: 1.162;

Remuneração dos empregados: 450;

Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos): 150;

Professor Gilmar Ferreira
Curso de Exercícios de Macroeconomia - ESAF

Impostos sobre a produção e importação: 170;

Subsídios à produção e importação: 8;

Despesa de consumo final: 900;

Exportação de bens e serviços: 100;

Importação de bens e serviços: 38.

Com base nessas informações, os valores para a formação bruta de capital fixo e para o excedente operacional bruto serão, respectivamente,

a) 300 e 362; b) 200 e 450; c) 400 e 200; d) 200 e 400; e) 200 e 262

26. (ESAF-MPOG-EPPGG-2009) Considere os seguintes dados extraídos de um Sistema de Contas Nacionais extraídas das contas de produção de renda:

Produção: 2.500;

Impostos sobre produtos: 150;

Produto Interno Bruto: 1.300;

Impostos sobre a produção e de importação: 240;

Subsídios à produção: zero;

Excedente operacional bruto, inclusive rendimento de autônomos: 625.

Com base nessas informações, é correto afirmar que o consumo intermediário e a remuneração dos empregados são, respectivamente:

a) 1.350 e 440; b) 1.350 e 435; c) 1.200 e 410; d) 1.200 e 440; e) 1.300 e 500

27. (ESAF - AFC – STN - 2008) Considere os seguintes dados, em unidades monetárias, referentes a uma economia hipotética: Consumo do Governo: 200; Transferências realizadas pelo Governo: 100; Subsídios: 20; Impostos Diretos: 300; Impostos Indiretos: 400; Outras Receitas Correntes do Governo: 120; Exportações de bens e serviços: 100; Importações de bens e serviços: 200; Renda Líquida Enviada ao Exterior: 100; Variação de Estoques: 100; Poupança Bruta do Setor Privado: 200. Com base nessas informações, e considerando as identidades macroeconômicas básicas, é correto afirmar que a formação bruta de capital fixo é igual a:

a) 950; b) 900; c) 700; d) 750; e) 800

Professor Gilmar Ferreira
Curso de Exercícios de Macroeconomia - ESAF

Gabaritos

1- A

2-B

3-E

4-A

5-D

6-A

7-A

Professor Gilmar Ferreira
Curso de Exercícios de Macroeconomia - ESAF

8-E

9-C

10-A

11-B

12-E

13-A

14-A

15-D

16-B

17-E

18-E

19-A

20-B

21-E

22-E

23- E

24- A

25- D

26 - B

27 - E